



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

PJE2018CVG0025

I. IDENTIFICAÇÃO

a) **Título do Projeto:**

Monitoria destinada aos acadêmicos do CST em Agroindústria – 2018/1

b) **Resumo do Projeto:**

O projeto "Monitoria destinada aos acadêmicos do CST em Agroindústria – 2018/1" visa promover aos estudantes do CST em Agroindústria, o auxílio frente a conteúdos de disciplinas ofertadas pelo referido curso, contribuindo para uma melhor aprendizagem, diminuição da evasão e retenção, bem como, possibilitar melhor compreensão e complementação de estudos. O projeto possibilita ao aluno-monitor, o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e também contribuir com a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem em cursos superiores de tecnologia, ao oferecer um novo jeito de apresentar o conteúdo trabalhado em sala de aula, com uma linguagem diferenciada.

c) **Classificação, Carga Horária, Equipe e Custo Global do Projeto:**

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro
			Monitoria
Carga horária total do projeto: 60h			

Coordenador

Nome: Cristiane Brauer Zaicovski

Lotação: DIREN – Câmpus Pelotas – Visconde da Graça

SIAPE: 1634976

Demais membros

Nome	Função	CH Semanal	CH Total
Ana Paula do Sacramento Wally	Colaborador	01h	20h
Miguel Telesca Coelho	Colaborador	01h	20h
Moema Rodrigues Wendt	Colaborador	01h	20h
Vanessa Ribeiro Pestana Bauer	Colaborador	01h	20h
Carla Adriana Leal Ullmann	Colaborador	12h	60h
Carolina da Silva dos Santos	Colaborador	12h	60h
Jéssica dos Santos Vilela	Colaborador	12h	60h
Adrian Rafael de Pinto Souza	Participante	01h	02h
Christhoffer de Oliveira Iribarren	Participante	12h	01h
Cristiani Moretto Pollnow	Participante	01h	01h
Eduardo Borges de Aguiar	Participante	01h	02h
Fábio da Silva Duarte	Participante	01h	01h
Fábio Joel Neuenfeld	Participante	01h	02h
Fabíola Dias Peter	Participante	01h	01h
Gilnei Duarte Araújo	Participante	01h	02h
Jennifer Veiga Mendes	Participante	01h	01h
Jonathan Moreira Botelho	Participante	01h	04h
José Otávio Assumpção Vianna	Participante	01h	01H
Lisiane Cruz da Silva	Participante	01h	02h
Maria Helena da Rosa Nunes	Participante	01h	01h
Marlene de Pauli Guidotti	Participante	01h	04h
Pablo Marques Rodrigues das Neves	Participante	01h	01h
Paulo Ricardo Canielas da Rosa	Participante	01h	01h
Ricardo Porto Furtado	Participante	01h	01h
Rui Formentin	Participante	01h	01h

Custo Global do Projeto

Não se aplica.

II. INTRODUÇÃO

A dificuldade inerente aos componentes curriculares da área de conhecimento de Ciência e Tecnologia de Alimentos, assim como áreas básicas, que englobam o ramo da Química Orgânica e Matemática, os quais conferem importante suporte à área principal, vem de um contexto histórico de longa data, despertando no aluno um pré-conceito e a resistência no enfrentamento das dificuldades de entendimento dos conteúdos relacionados a estes, bem como, das suas aplicações tecnológicas, muitas vezes presentes no seu próprio cotidiano ou na área de atuação profissional a que estão vinculados.

Os acadêmicos precisam estar preparados para enfrentar estes conteúdos e associar a teoria com a prática, sendo despertados em relação ao interesse de quebrar as barreiras difíceis herdadas e levá-los ao entendimento dos conteúdos estudados, demonstrando a importância destes nas atividades do profissional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), se refere à existência do monitor nos seguintes termos, de acordo com o artigo 84º: “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”. Complementando, segundo Frison e Moraes (2010), as tarefas assumidas pelos monitores têm como objetivo de auxiliar os professores-regentes, sendo utilizada como uma estratégia de apoio ao ensino

De acordo com a Organização Didática do IF-Sul, artigo 154º, “A monitoria é uma atividade acadêmica que visa oportunizar ao estudante experiência da vida acadêmica, por meio da participação em atividades de organização e desenvolvimento das disciplinas do curso”.

Em outras palavras, as atividades de monitoria se referem a ações extraclasses que buscam resgatar dificuldades que ocorrem no processo de ensino aprendizagem na sala de aula e propor medidas para solucioná-las, não devendo ficar restritas a um único foco (SCHNEIDER, 2006).

As atividades de monitoria podem colaborar na construção do conhecimento, pois de acordo com Freire (1996), o ato de ensinar não é apenas a transferência do conhecimento, mas sim a criação de novos processos de aprendizado.

Segundo Costa, Siqueira e Sacramento (2017), uma monitoria pode proporcionar uma série de oportunidades em que todos os participantes ampliam seus conhecimentos e práticas didáticas, assim como há a chance de esclarecimentos de dúvidas, revisão de atividades que demandam mais tempo e principalmente exercitar o diálogo entre colegas do mesmo curso.

Neste sentido, o aluno-monitor, que será oriundo do próprio Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria terá a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na área e ainda, trabalhar metodologias de ensino devido às diferentes situações que enfrentará durante a monitoria. Além disso, os ensinamentos adquiridos, junto ao regente da disciplina e os alunos monitorados, integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas, despertando vocações ou para prevenir erros futuros (SOUZA, 2009).

Além destes fatores, o projeto justificou-se devido à necessidade de melhoria do processo de aprendizagem dos estudantes nas disciplinas de Fundamentos de Química de Alimentos I, Análise Físico-Química de Alimentos e Tecnologia de Óleos e Gorduras pertencente à matriz curricular vigente do Curso, 1º, 3º e 5º semestre, respectivamente o que acarreta melhor desempenho dos mesmos frente aos desafios que enfrentarão no mundo do trabalho.

III. RESULTADOS OBTIDOS

A atividade de monitoria permitiu fazer possível, a troca de experiências entre os estudantes e o monitor. Por ser direcionada aos alunos, ela tem justamente essa característica, e de certa forma busca aproximar mais os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria.

Novamente esperava-se maior participação dos alunos matriculados em disciplinas que tinham a colaboração de um aluno-monitor, por se tratarem de três disciplinas com histórico de alunos com dificuldades no entendimento dos conteúdos e/ou reprovações. O principal motivo da baixa participação de alunos ainda é a limitação da oferta de horário para o atendimento, o qual somente pode ser às 18h, antes da aula da disciplina, que inicia às 19h. Como o público de estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria é trabalhador, muitos não conseguem chegar mais cedo no campus e participar da atividade. Também se acredita que o desconhecimento e a desmotivação por motivos pessoais favorecem o não comparecimento neste tipo de atividade semanalmente.

Ao mesmo tempo, entre os alunos que efetivamente participaram, o retorno foi muito positivo novamente, pois todos os estudantes consideraram que a atividade foi uma oportunidade para esclarecimento de dúvidas, troca de conhecimentos com colegas mais avançados no Curso, reforço de conteúdos já trabalhados em sala de aula e para colaboração na elaboração de um trabalho solicitado pelo professor, como se pode observar no gráfico abaixo:

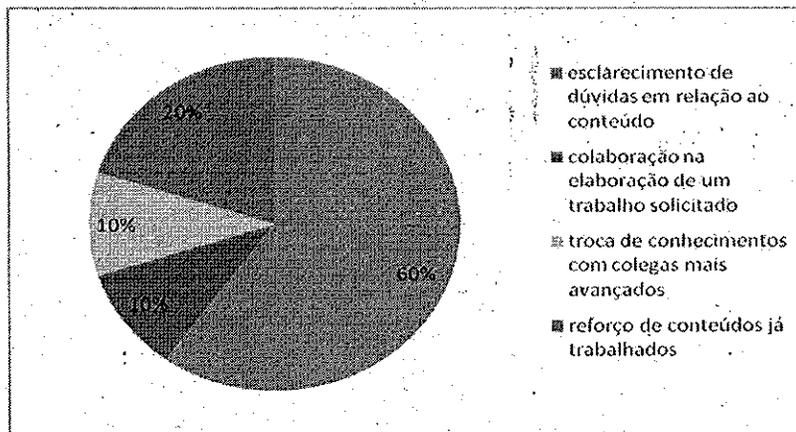


Figura 1. Motivos pelos quais os alunos procuraram a atividade de monitoria.

Em relação ao monitor, os participantes consideram excelente a sua participação, pois o atendimento aos alunos permitiu o esclarecimento das dúvidas. Além disso, nesta edição, houve relatos referentes à disponibilização de novas fontes de estudo aos alunos, colaborando com seus aprendizados. Metades dos entrevistados consideraram os monitores atenciosos e sempre dispostos, que são qualidades que cativam os discentes e despertam maior interesse em participar neste tipo de atividade (Fig. 2).

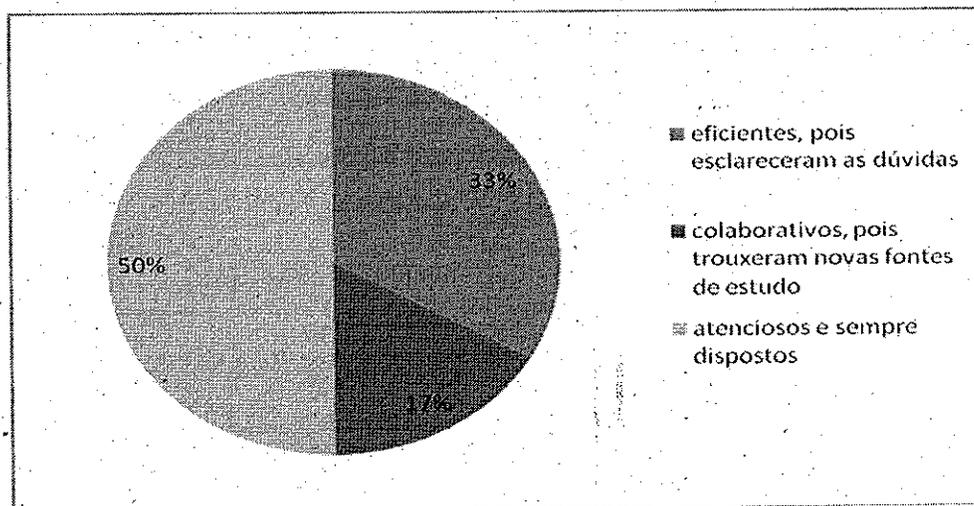


Figura 2. Opinião a respeito do aluno-monitor.

Quanto ao aprendizado, os participantes consideram que a monitoria foi muito positiva, pois os auxiliou significativamente no entendimento do conteúdo programático, além de ser um complemento do estudo na disciplina e da explicação dada pelo professor em sala de aula. Para alguns entrevistados, a participação do monitor permitiu um melhor preparo para receber novos conhecimentos e de como aplicá-los no Curso, além de um auxílio na busca de pesquisa por novos materiais como fontes de consulta (Fig. 3).

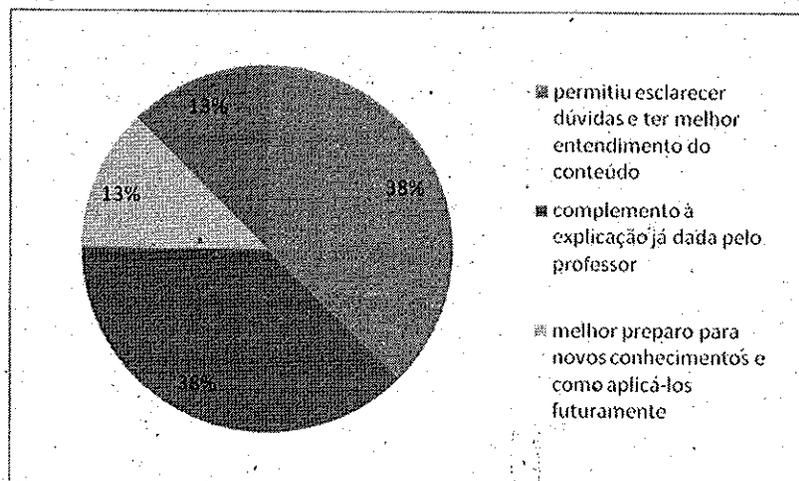


Figura 3. Quanto ao aprendizado, o que a monitoria auxiliou.

Quando questionados, os alunos-monitores relataram que participar da monitoria, permitiu uma melhor interação com os demais colegas do curso, foi um aprendizado que servirá tanto para a vida pessoal quanto profissional e uma boa experiência, pois houve a oportunidade de compartilhar conhecimentos adquiridos durante o Curso. Já em relação à elaboração de materiais utilizados, os alunos-monitores comentaram que se basearam no material didático disponibilizado pelo professor-regente da disciplina, os quais estudaram muito para poder sanar as dúvidas dos discentes. Além disso, houve o uso de livros da Biblioteca do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça e elaboração de material próprio, o qual era disponibilizado aos alunos, assim desejassem. Em relação às dificuldades encontradas, os três alunos-monitores foram unânimes, pois o não comparecimento dos alunos associada à pequena participação dos mesmos foi o que mais comprometeu todo o trabalho.

Para os regentes das disciplinas, a recepção dos alunos participante foi muito boa, pois a monitoria proporcionou um espaço para esclarecimento de dúvidas, além do ambiente da sala de aula. Os alunos comentaram que gostaram da ideia, pois a partir de então teriam outro momento para conversar sobre o conteúdo e para esclarecimento de dúvidas. Além disso, a atenção e dedicação dos alunos-monitores foi algo a ser destacado.

Quanto os benefícios da monitoria nas suas disciplinas, para os professores-regentes da disciplina de Fundamentos de Química de Alimentos I, os alunos que efetivamente participaram da atividade obtiveram boas notas nas avaliações escritas e na apresentação do seminário proposto. Além disso, esses alunos demonstraram mais interesse nos conteúdos e participativos em sala de aula.

Já para os docentes da disciplina de Análise Físico-Química de Alimentos, o retorno não foi efetivo porque a demora para implantação do projeto, devido a problemas burocráticos, atrasou o início das atividades, sendo que o conteúdo programático mais teórico e repleto de

cálculos matemáticos já havia sido abordado e avaliado. Porém, para o docente as disciplina de Tecnologia de Óleos e Gorduras, a monitoria ajudou a proporcionar mais fontes para estudos, pois o aluno-monitor elaborou uma apostila, auxiliando os estudantes no estudo presencial, nos encontros realizados antes da aula em si da disciplina.

A interação entre os regentes das disciplinas e os alunos-monitores foi considerada ótima, pois todos os docentes relataram que os alunos foram responsáveis, competentes, assíduos, correspondendo à todas as expectativas e executando todas as atividades propostas por estes.

IV. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Mediante os resultados obtidos, pelo preenchimento do questionário de avaliação, por parte dos participantes, monitor e regente da disciplina, foi possível desenhar um cenário da atividade de monitoria em um Curso Superior de Tecnologia ofertado em turno noturno e traçar novas metas para a continuação desta atividade. Os gráficos gerados serão inseridos em um documento e divulgados na comunidade acadêmica do Curso, compostos pelos professores, técnicos e alunos.

V. CRONOGRAMA FINAL DE EXECUÇÃO

Semestre-Letivo de 2018/1 (março a julho de 2018)

Atividades	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
1	X	X			
2		X	X	X	
3				X	X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Preparação das atividades (coordenador e colaborador)

Atividade 2: Execução das atividades (coordenador e colaborador)

Atividade 3: Avaliação (coordenador, colaborador e participante)

VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Leis, Decretos, Resoluções, Portarias. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília/DF: Ministério da Educação, 2013.

COSTA, B.S.; SIQUEIRA, R.R.; SACRAMENTO, T.B.T. Monitoria: Desafios e Perspectivas no IFS – Campus Lagarto. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. v.2, n.3, p.4-12, 2017.

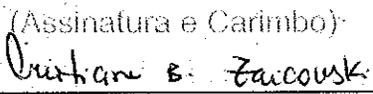
FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo/SP: Paz e Terra, 1996. 76p.

FRISON, L.M.B.; MORAES, M.A.C. As Práticas de Monitoria como Possibilitadoras dos Processos de Autorregulação das Aprendizagens Discentes. **Póiesis Pedagógica**, v.8, n.2, p.144-158, ago/dez. 2010.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, 5.ed., v. Mensal, p. 65, 2006.

SOUZA, P.R.A. de. A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XII, n. 61, fev 2009. Disponível em: <http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5990>. Acesso em dez 2017.

ANEXOS (Listar os anexos)
1 -
2 -
3 -
4 -

COORDENADOR DO PROJETO
DATA: <u>24</u> / <u>08</u> / <u>2018</u>
(Assinatura e Carimbo) 
NOME Profa. Dra. Cristiane Brauer Zaicovski F-Sul-rio-grandense Campus CaVG São Paulo - 1634976

PARECERES DO CAMPUS

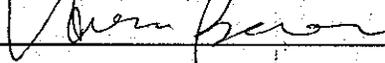
PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: *Deferido*

Em reunião: 24/10/18

(Assinatura e Carimbo)



Coordenação

Prof.ª Dr.ª Vanessa Pestana Bauer
Coord. do Curso Sup. Tec. Agroindústria
Campus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: 1/1

(Assinatura e Carimbo)



Direção/Departamento de Ensino

Prof.ª Fabíola Mattos Pereira
Diretora de Ensino
Campus Pelotas-Visconde de Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Em 28/06/2018

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: 29/08/18

Ricardo Santana Cruz
Administrador - CRA/RS 33899
(Assinatura nº 1741166)
Campus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: 29/08/18



Diretor-geral

Prof. Alvaro Luiz Carvalho Nebel
Diretor-geral
Campus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

Projeto atingiu os objetivos propostos

Em reunião: 03/09/18

(Assinatura e Carimbo)

Pró-reitor de Ensino

Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense